

## **ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS EM PORTUGAL E NO BRASIL: ENQUADRAMENTOS, PRÁTICAS, PERSPECTIVAS**

*Maria Suzett Biembengut Santade  
Rui Manuel Costa Vieira de Castro*  
[suzett.santade@terra.com.br](mailto:suzett.santade@terra.com.br)

A formação inicial dos professores de Português constitui um fator relevante de configuração das suas concepções e práticas. Na verdade, a forma como os professores se posicionam face às perspectivas teóricas disponíveis no domínio da educação em línguas ou ao discurso regulador do Estado, as opções que tomam em relação aos conteúdos, à pedagogia e à avaliação, as decisões que assumem quanto aos registros discursivos que legitimam no quadro da sua prática profissional articulam-se, embora de modo variável, com os princípios, as práticas e os conteúdos característicos dos processos formativos em que estiveram envolvidos.

Neste quadro, a indagação sobre as características da formação dos professores, que tem vindo a ser explicitamente instituída como variável na análise dos estados de coisas na educação em línguas, constitui um caminho que entendemos pertinente explorar para compreender aspectos centrais dos discursos e práticas produzidos contemporaneamente no âmbito do ensino do Português.

No trabalho, os autores abordam a problemática da formação de professores de Português, em Portugal e no Brasil, entendida como arena onde interagem perspectivas antagônicas seja dos sentidos e os conteúdos da formação, seja do mandato da escola relativamente ao ensino e à aprendizagem do Português.

A análise das referidas perspectivas é desenvolvida sobre um corpus de vinte e quatro entrevistas realizadas a sujeitos que atuam no campo da formação, desempenhando distintos papéis: formadores das instituições de ensino superior, supervisores das escolas básicas e secundárias e formandos/futuros professores.

Assim, o objeto selecionado é explorado em função do objetivo geral - caracterizar perspectivas reconhecíveis no campo da formação do professor de Português. A análise dos dados obtidos é en-

quadrada pela problematização das políticas de formação de professores nos dois contextos estudados, bem como pela consideração dos modelos de formação vigentes e pelas características das instâncias que os concretizam.